

**MINISTÉRIO DA DEFESA**

**EXÉRCITO BRASILEIRO**

**COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS 3**

ANEXO IV - COMPOSIÇÃO DOS BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS (BDI)

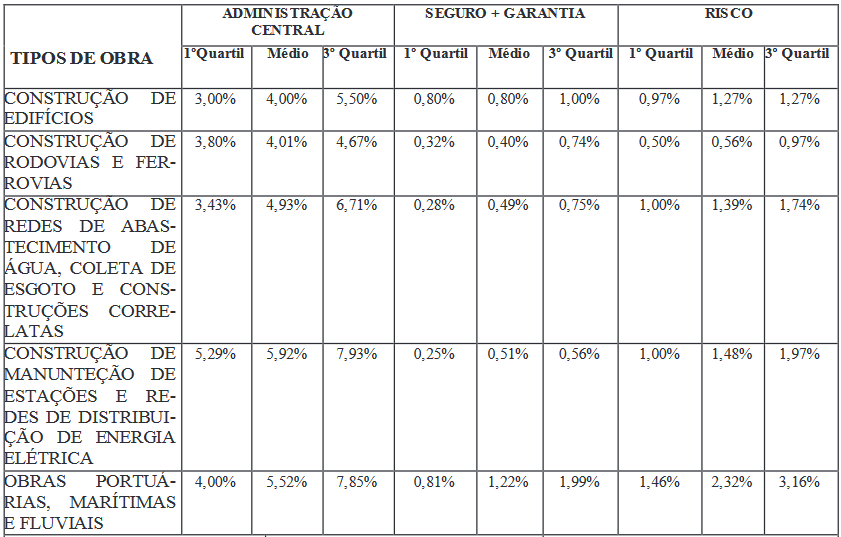
**19PB022 - SUBSTITUIÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO DO TELHADO DA COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS 3, EM PORTO ALEGRE - RS**

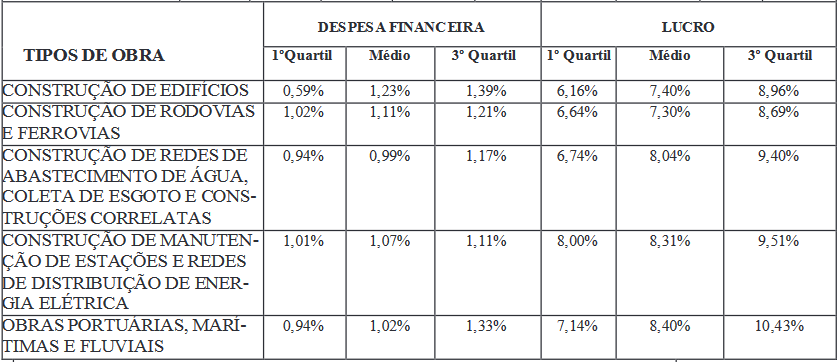
1. **BDI PARA OBRA/SERVIÇO DE ENGENHARIA**

A metodologia de cálculo e o valor dos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) adotado por esta Comissão Regional de Obras fundamenta-se no Acórdão nº 2622/2013 – TCU – Plenário, que possui o objetivo de definir faixas aceitáveis para valores de taxas de BDI específicas para cada tipo de obra pública e para aquisição de materiais e equipamentos relevantes.

As parcelas que compõem o BDI são as seguintes: Administração Central (AC), Seguro (S), Garantia (G), Risco (R), Despesa Financeira (DF), Lucro (L) e Impostos (I). Os valores referentes às parcelas supraditas estão transcritos na tabela a seguir.

Tabela : valores de referência para BDI, de acordo com o Acórdão nº 2622/2013 - TCU - Plenário





Metodologia de Cálculo:

A parcela"I" é composta pela soma dos seguintes impostos: Programas de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto Sobre Serviço (ISS) e Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB).

Os impostos PIS, CONFINS e CPRB são federais , o ISS é municipal.

O ISS em Porto Alegre, RS, é regido pelo Decreto Nº 15.416, de 20 de dezembro de 2006, que Regulamenta a Lei Complementar nº 07, de 07 de dezembro de 1973, no que diz respeito ao ISSQN, e dá outras providências.

De acordo com a Seção III, Art. 53, parágrafo 1º, alínea I, letra a, do Decreto supramencionado, considera-se que para a base de cálculo do ISS para os serviços de engenharia civil, o montante da receita bruta não deve incluir o valor dos materiais fornecidos pelo prestador dos serviços, deduzido o valor referente às subempreitadas já tributadas pelo imposto.

No caso deste serviço de engenharia, o ISS em Porto Alegre vale 4%.

Diante do exposto, os valores correspondentes às parcelas de material e mão de obra do orçamento, bem como o valor final de ISS para compor o BDI, estão demonstrados a seguir:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Valor total da Obra sem BDI (R$) | 169.843,44 | % |
| Valor de material (R$) | 120.585,50 | 71% |
| Valor de mão de obra (R$) | 49.257,94 | 29% |
| ISS município | 4,00% | |
| ISSfinal | 1,16% | |

ISSfinal = (% mão de obra) x (ISS do município)

ISSfinal = 29% x 4%

ISSfinal = 1,16%

Para as demais parcelas que integram o BDI, esta Comissão Regional de Obras adotou os valores correspondentes ao 1º Quartil. Por conseguinte, o valor de BDI utilizado vale 17,53%, conforme tabela a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| A) ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC) | 3,00% |
| B) SEGURO (S) + GARANTIA (G) | 0,80% |
| C) RISCOS (R) | 0,97% |
| D) DESPESAS FINANCEIRAS (DF) | 0,59% |
| E) LUCRO (L) | 6,16% |
| F) PIS | 0,65% |
| G) COFINS | 3,00% |
| H) ISS | 1,16% |
| I) CPRB | 0.00% |
| **TOTAL** | **17,53%** |

Porto Alegre, RS, 5 de julho de 2019

**LUCAS HENRIQUE REGINATO - Segundo Tenente**

Engenheiro Civil - CREA/RS 203297

Adjunto da Subseção de Projetos

**JONATHAN DE OLIVEIRA GUIMARÃES - Capitão**

Engenheiro de Fortificação e Construção - CREA/RJ 2011129806

Chefe da Subseção de Projetos

**CHARLES WLADIMIR DE ALMEIDA OLIVEIRA - Major**

Engenheiro Eletricista - CREA/SP 5061258070

Chefe da Seção Técnica da CRO 3